



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2020

Relatório de Gestão do exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 084/2020, da DN TCU nº 187/2020 e das orientações do órgão de controle interno.

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2020

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	04
CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	06
• IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	07
• ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	08
• ORGANOGRAMA.....	09
• PRINCIPAIS NORMAS.....	10
• COMUNICAÇÃO.....	12
• FATOS EXTERNOS.....	13
• MODELO DE NEGÓCIOS.....	13
CAPÍTULO 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	15
CAPÍTULO 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	18
• PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	19
• GESTÃO DE PESSOAS.....	29
• GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	30
CAPÍTULO 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	31
• DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	32
• GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	33
• GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	35
• GESTÃO DE CUSTOS.....	37

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Antes mesmo de começar, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já havia determinado que 2020 seria o ano da enfermagem. O que nós achávamos que seria apenas comemoração, foi, na verdade, de muita luta e reafirmação da essência do nosso trabalho. Enfrentamos uma pandemia, fomos para linha de frente contra Covid-19, lugar que estamos até agora, mas pelo menos já temos a tranquilidade que a vacina está chegando e trazendo novos horizontes. A enfermagem nunca abandonou o barco.

O Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (Coren-AL) trabalhou duro para estar ao lado do inscrito, no momento em que ele mais precisava. Devido a urgente necessidade de isolamento social, o Conselho passou a fazer o atendimento 100% online. Três números de WhatsApp foram instalados e conseguimos bater recorde de atendimentos. Também transformamos nossas fiscalizações em averiguações específicas sobre condições de trabalho e qualidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), foram mais de 200 instituições averiguadas.

Apesar de turbulento, o ano encerrou com vitórias. Fomos reeleitos e teremos mais três anos para dar continuidade ao trabalho já iniciado e conseguimos finalizar o processo de compra da nova sede do Coren/AL. Agora a enfermagem alagoana terá a casa do tamanho que merece.

Boa Leitura!

Renné Costa
Presidente do Coren/AL
Coren/AL N° 371396 - ENF



DIRETORIA COREN-AL



RENNÉ COSMO DA COSTA

CPF: XXX.750.984-XX

PRESIDENTE

renneccosta@hotmail.com

Decisões Coren-AL 045/2017 e

001/2021, publicação no Diário Oficial do Estado de AL no dia 05/01/2021.

PAULO JORGE TORRES GUIMARÃES SILVA

CPF: XXX.800.544-XX

SECRETÁRIO

guima313@hotmail.com

Decisões Coren-AL 045/2017 e
001/2021, publicação no Diário Oficial do Estado de AL no dia 05/01/2021.



ESVALDO DOS SANTOS SILVA

CPF: XXX.538.804-XX

TESOUREIRO

es-valdosantos@hotmail.com

Decisões Coren-AL 045/2017 e

001/2021, publicação no Diário Oficial do Estado de AL no dia 05/01/2021.



CAPÍTULO 01 - VISÃO GERAL

ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Enfermagem, com sede no Município de Maceió no Estado de Alagoas, em observância à Lei nº 5.905/1973 tem a finalidade de fiscalizar e disciplinar o exercício profissional de enfermagem, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem. Tal competência é delegada pela União em consonância com a Constituição Federal, artigo 21, inciso XXIV.

Vale salientar que a profissão regulamentada por Lei tem como prerrogativa a proteção da sociedade quando, legalmente, impedem que pessoa não habilitada e não inscrita no Regional onde ocorre jurisdição do exercício profissional, exerçam atividades de Enfermagem, prevenindo possíveis danos materiais, moral, ético e/ou físico, àqueles que necessitam dos serviços especializados.

Sua competência institucional definida pela Lei nº 5.905/73, é deliberar sobre a inscrição no Conselho e seu cancelamento; disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal; executar as instruções e provimentos do Conselho Federal; manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição; conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis; elaborar a sua proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno e submetê-los à aprovação do Conselho Federal; expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade; zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam; publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados; propor ao Conselho Federal medidas visando à melhoria do exercício profissional; fixar o valor da anuidade; apresentar sua prestação de contas ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano; eleger sua diretoria e seus delegados eleitores ao Conselho Federal; exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por Lei ou pelo Conselho Federal e Regimento Interno.

Identificação da Entidade

Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem.

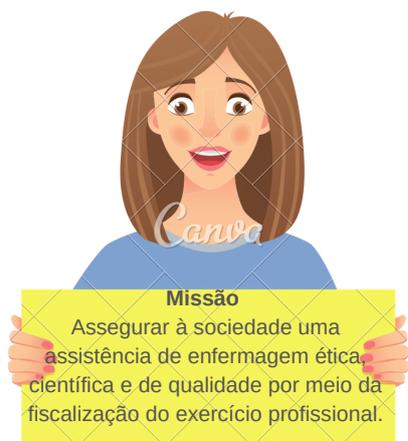
Denominação Abreviada: Coren/AL.

Natureza Jurídica: Autarquia

CNPJ: 047.686.71/0001-58

Vinculação à Entidade Federal: COFEN

Área de Jurisdição: ALAGOAS



O organograma tem a finalidade de revelar o caráter formal e oficial da organização, o que é especialmente importante para o dirigente da instituição e demais pessoas que a compõe. Todas as organizações devem ter um organograma. Tanto faz qual seja o seu tamanho, se ela é grande ou pequena. O organograma transmite a impressão de organização, gera confiança e transmite informação que deve ser conhecida por todos os seus empregados. Cada um dos empregados que o visualize, saberá qual é a sua posição na organização e as funções inerentes ao seu cargo e a sua unidade funcional.

O organograma representa a estrutura organizacional, a qual mostra graficamente como estão dispostas as unidades funcionais, a hierarquia, ou seja, quem é chefe de quem, e as relações de comunicação existentes dentro da organização. Também tem a capacidade de apresentar a distribuição de cargos e de autoridade.

As unidades funcionais possuem um responsável, cujo cargo pode ser Presidente, Diretor, Chefe, Assessor, Supervisor, Gerente, Coordenador, Secretário etc. E é também onde estão lotados os empregados e possui espaço físico bem definido dentro da organização. A confecção de um organograma envolve uma metodologia para construir uma base sólida do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Também pode e deve ser modificado de acordo com as variações que venham a existir na organização.

Se existe mudança em alguma unidade funcional, essa mudança deve refletir integralmente no organograma. A posição das unidades funcionais no organograma também indica o tipo de função que essa unidade desempenha dentro da organização. Assim se tem, por exemplo, no primeiro nível as unidades deliberativas, no segundo nível as unidades executivas, no terceiro nível as unidades técnicas e no quarto nível, em diante, as unidades operacionais, ver figura 1.

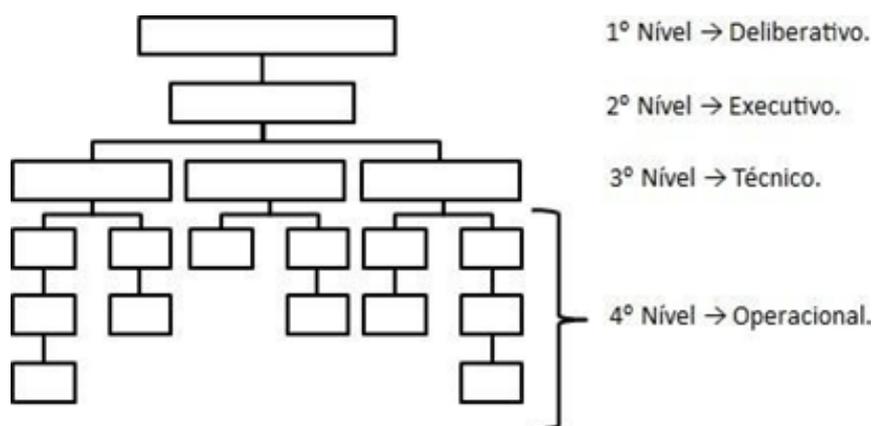


Figura 1- Tipo de funções conforme o nível no organograma.

Fonte: Confeccionado pela Assessoria de Planejamento e Gestão do Cofen.

Nesse tipo de organograma, o Plenário do Coren A ocupa o topo do organograma. Dessa posição, logo abaixo, estão a Diretoria, Assessores, Departamentos e assim por diante. Cabe salientar que os organogramas também possuem limitações, tais como a de apresentar apenas as relações formais da organização, isto é, aquela prevista nos estatutos e nos regimentos, não trazendo à tona as relações não oficiais que existem em todas as organizações.

Organograma Coren/AL

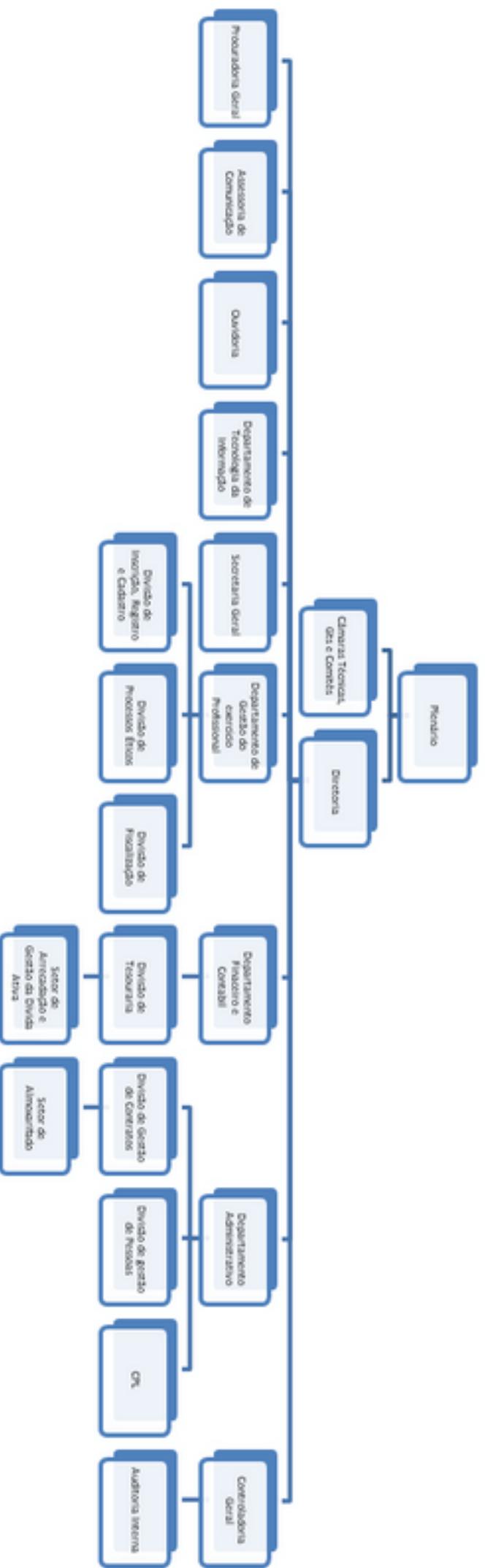


Figura 2-Organograma Institucional do Coren AL

Fonte: Confeccionado pela Assessoria de Planejamento e Gestão do Cofen/Coren-AL

Principais Normas



Nº	DATA	DECISÕES
004	06/01/2020	<u>Aprova o Regimento Interno das Comissões de Ética De Enfermagem</u>
011	16/01/2020	<u>Aprova Planejamento DFIS - 2020</u>
017	27/01/2020	<u>Curso Capacitação CPL</u>
027	20/02/2020	Reformulação Orçamentária
029	21/02/2020	<u>Relógio de ponto</u>
030	27/02/2020	<u>Aprova Prestação de Contas 4º trimestre 2019</u>
035	28/02/2020	<u>Normatiza fluxo de denúncias protocoladas</u>
052	16/03/2020	<u>Aprova minuta de decisão- Prazos carteira</u>
053	17/03/2020	<u>Homologa Comissão de Ética do Hospital Arthur Ramos</u>
057	20/03/2020	<u>Medidas administrativas pandemia COVID-19</u>
058	25/03/2020	<u>Procedimentos administrativos para o setor de registro</u>
059	26/03/2020	<u>Prorrogação prazo anuidade 2020 (120 dias).</u>
063	25/05/2020	<u>Pagamento Insalubridade dos Fiscais</u>
064	25/05/2020	<u>Trabalho dos fiscais</u>
065	25/05/2020	<u>Acordo coletivo para 2020 Coren/AL/SINCOAL</u>
068	02/06/2020	<u>Reformulação Orçamentária</u>
069	30/06/2020	<u>Aprova a abertura de créditos adicionais</u>
071	10/07/2020	<u>Reformulação Orçamentaria</u>
073	14/07/2020	<u>Reformulação Orçamentaria</u>
075	15/07/2020	<u>Fluxo de Contratação</u>
076	21/07/2020	<u>Reformulação Orçamentária</u>
077	21/07/2020	<u>Homologa desfazimento patrimonial</u>
078	21/07/2020	<u>Reformulação Orçamentária</u>
079	30/07/2020	<u>Reformulação Orçamentária-Estagiários</u>
085	05/08/2020	<u>Aprova Prestação de Contas 2º semestre 2020</u>
086	05/08/2020	<u>Aprova projeto Cuidando de quem Cuida</u>
091	20/08/2020	<u>Aprova relatório gestão - 2019</u>
092	20/08/2020	<u>Aprova incorporação gratificação</u>
094	20/08/2020	<u>Cria Setor de Almoxarifado e o Cargo de Chefe</u>
101	31/08/2020	<u>Doação de Resmas - Projeto sorriso de plantão</u>
102	31/08/2020	<u>Homologa Processo Seletivo TI</u>
103	31/08/2020	Controle de pessoas no prédio - Anexo
110	01/09/2020	<u>Define o Fluxo de Ressarcimento</u>
111	01/09/2020	<u>Normatiza procedimento de emissão de Carteira de Identificação Profissional</u>
115	04/09/2020	<u>Reformulação Orçamentária-Nova Sede</u>
116	08/09/2020	<u>Aprova Fluxo de cobrança Adm. Preliminar Coren/AL</u>
119	10/09/2020	<u>Abertura de Edital para aquisição da Nova Sede</u>
124	25/09/2020	<u>Revoga Decisão Coren/AL nº 063/2019</u>
126	25/09/2020	<u>Regula acesso às informações de documentos do Coren/AL</u>



132	07/10/2020	<u>Homologa Contratação dos Correios</u>
141	15/10/2020	<u>Contratação de Serviços Bancários</u>
151	20/10/2020	<u>Estabelece Envio da Listagem dos formandos pelas Instituições de ensino</u>
158	22/10/2020	<u>Estabelece os valores das Anuidades 2021</u>
159	22/10/2020	<u>Estabelece os valores das Taxas e Serviços</u>
164	28/10/2020	Proposta orçamentária 2021
165	29/10/2020	Criação de Cargos
168	16/11/2020	Proclama resultado da eleição
169	16/11/2020	Aprova Contratação de escritório jurídico
170	17/11/2020	<u>Minuta de projeto atenção básica</u>
173	17/11/2020	Horário de atendimento presencial Coren/AL
177	19/11/2020	<u>Aprova a Prestação de Contas 3º trimestre 2020</u>
187	19/11/2020	<u>Sistema de gestão de atendimento automatizado</u>
188	19/11/2020	<u>Contratação de serviço de empresa de engenharia</u>
196	17/12/2020	Contratação de Escritório jurídico
197	18/12/2020	Reformulação Orçamentária



COMUNICAÇÃO



Principais canais

A análise de satisfação de cidadãos-usuários dos produtos e/ou serviços decorrentes das ações do Coren-AL até o momento foram efetivas pelo portal através de atribuições de estrelas (por número). Os mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade podem ser assim referenciados:

- WebSite;
- Ouvidoria;
- Facebook;
- Instagram;
- Google Meu Negócio;
- Emails;
- Whatsapp;
- Cartazes;
- Diário Oficial do Estado (publicações dos Atos Administrativos e dos Processos Licitatórios de acordo com a Lei nº 8.666/1993);
- LAI;

Redes Sociais

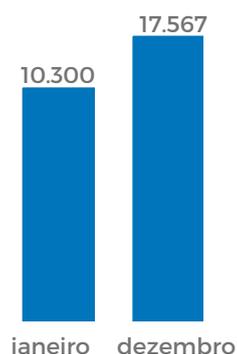
2020 foi um ano atípico que exigiu de todos um processo para se reinventar. Enquanto estávamos todos em isolamento social, durante o auge da pandemia, foi através do aprimoramento dos canais de comunicação que o Conselho conseguiu manter o diálogo com os inscritos e transformou o momento de crise em um exemplo de atendimento de qualidade.

Os profissionais de enfermagem de Alagoas que estiveram na linha de frente do combate ao Coronavírus tiveram a possibilidade de atendimento no Coren-AL através de 3 números de telefone conectados ao aplicativo de mensagens instantâneas, WhatsApp e com isso, o Coren-AL realizou números recordes de atendimento.

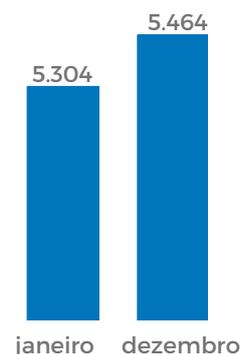
As redes sociais também tiveram um papel importante na hora de divulgar ao inscrito a forma de atendimento e as principais diretrizes determinadas pelo Conselho Federal sobre as determinações e cuidados com relação ao trabalho da Covid-19.



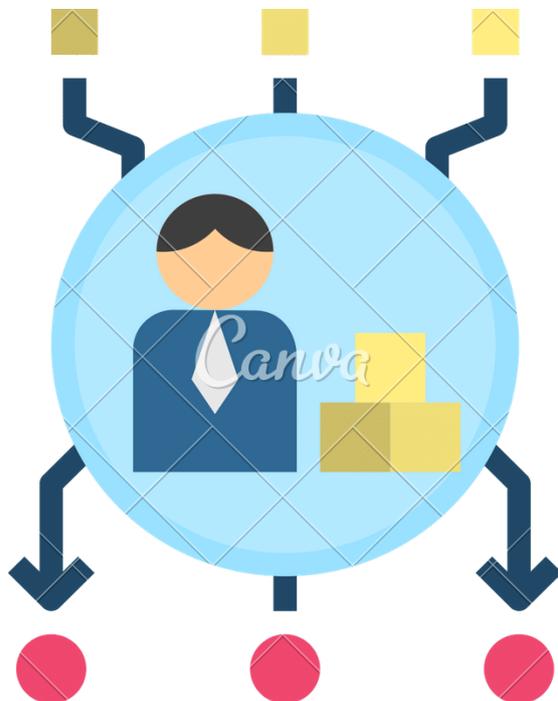
INSTAGRAM:



FACEBOOK:



Fatores Externos



Em 2020, o Coren Alagoas precisou se reinventar. A pandemia, que exigiu tanto da enfermagem, nos fez pensar e criar novas formas de atendimento ao público. Entre março e agosto, o Conselho manteve as portas fechadas para preservar funcionários e inscritos, como quase todos os cidadãos, estávamos trabalhando de forma remota, seguindo as orientações estipuladas pelo Governo Estadual.

Neste período, através do aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), telefone, e-mail e redes sociais, o Conselho realizou mais 1200 novas inscrições, mais de 200 averiguações e mais de 2500 acordos firmados. Números recordes.

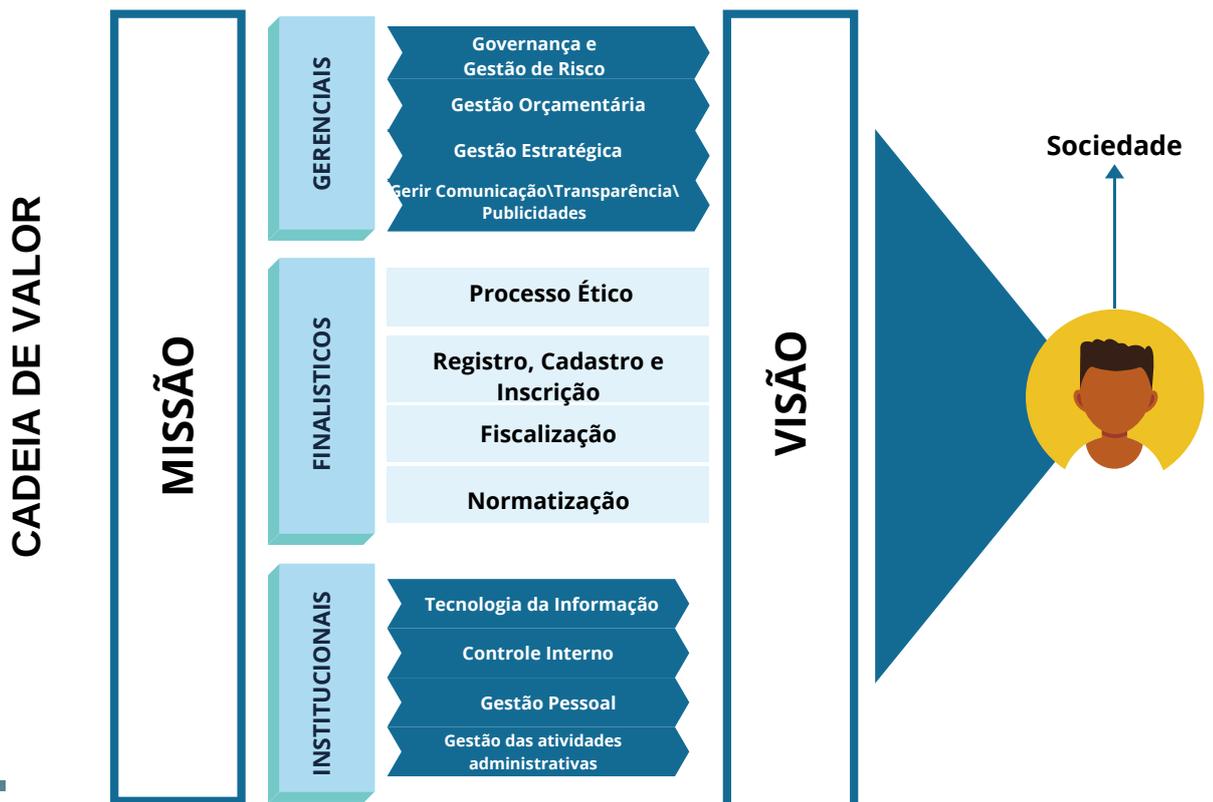
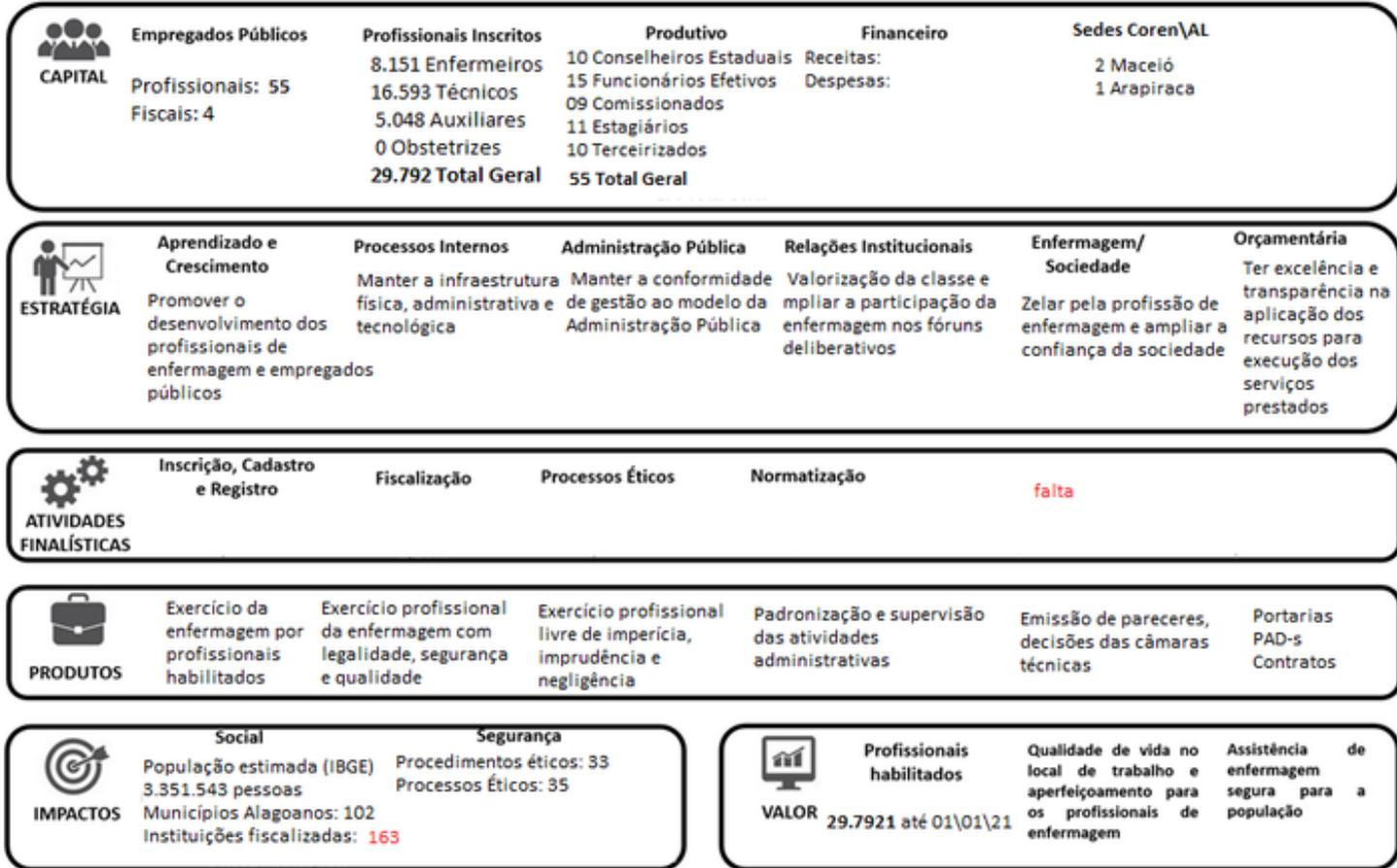
Aproveitamos o momento para seguir a nova forma de comunicar: as lives nas redes sociais, através delas podemos interagir com os inscritos e também com instituições que representam a enfermagem no estado, além do Ministério Público do Trabalho, que participou de diversas lives de orientação e também das fiscalizações e averiguações nas instituições de saúde.

As secretarias de Saúde Estadual e Municipal de Maceió também se aproximaram do Conselho. Nós fomos a referência para representar os profissionais de enfermagem que estavam à frente dessa pandemia. Demos visibilidade política e social a categoria.



MODELO DE NEGÓCIOS

MODELO DE NEGÓCIO DO COREN



CAPÍTULO 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Um dos princípios da boa governança consiste no gerenciamento de riscos e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação do sistema, assegurando a eficácia e contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

A fim de minimizar possíveis riscos e erros, juntamente com outros setores como a Contabilidade, setor financeiro, Setor Administrativo, Procuradoria e etc. A Controladoria Interna do Coren/AL constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes deste Regional, na forma e atribuições definidas em Decisão do Coren/AL e homologadas pelo Cofen. O Comitê Permanente de Controle Interno terá, em sua composição, um Conselheiro regional, indicado pelo Plenário do COREN/AL.

O Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas em seu organograma possui a estrutura da Controladoria-Geral de forma única, não existindo a unidade de controle interno ou auditoria interna, apenas a atuação de um Controlador de forma geral com o auxílio de um estagiário.

As auditorias internas são realizadas anualmente pelo Conselho Federal de Enfermagem COFEN, para controle e transparência do sistema e da sociedade. No âmbito regional são adotadas as recomendações emanadas pela auditoria interna do COFEN, além dos pronunciamentos emitidos pela Controladoria do regional.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos Embora no regional não exista um setor específico de correição, eventuais ilícitos administrativos são apurados diretamente por comissões designadas e pelo Plenário de cada autarquia. As denúncias são recebidas ou encaminhadas à autarquia, dado que a autoridade instauradora das comissões é o próprio Plenário.

Recebidas as denúncias, inicialmente é realizado o juízo de admissibilidade, em busca de indícios de autoria e materialidade, ou ainda de eventual prejuízo ao Erário. Após o juízo prévio de admissibilidade, em caso de sugestão de arquivamento, a denúncia é encaminhada à Procuradoria-Geral da autarquia, que proferirá seu parecer para que a autoridade instauradora decida sobre o caso.

Em caso de decisão favorável à instauração de procedimento investigativo, a diretoria é informada para que indique os integrantes aptos a compor a respectiva comissão processante. Quando do relatório final dos trabalhos, os autos seguem para a Presidência .

A análise de conformidade de despesa é a que visa regular os processos administrativos e financeiros quanto a organização processual e os aspectos fiscais e legais dos pagamentos de despesas.

- Práticas desenvolvidas nos seguintes departamentos no ano de 2020:
 - a) Comissão Permanente de Licitação – CPL;
 - b) Departamento Contábil e Financeiro;
 - c) Supervisão de Almojarifado e Patrimônio;
 - d) Atividades Administrativas
 - e) Atividades Financeiras

Para evitar ilegalidades e possíveis prejuízos ao erário nos processos de pagamentos dos serviços contínuos e não contínuos, esta Controladoria adotou preventivamente a análise dos processos antes do pagamento. Todos os processos de serviços contínuos e não contínuos, diárias, Auxílio de Representação e Jetons passam pela Controladoria:

- No período foram emitidas 278 (duzentos e setenta e oito) notas de análises na categoria de fornecedores recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 176 (cento e setenta e seis) notas de análises na categoria de Auxílio Representação recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 58 (cinquenta e oito) notas de análises na categoria de Jetons recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 92 (noventa e duas) notas de análises na categoria de diárias recomendando ou não o pagamento.

- 
- Nos processos licitatórios foram emitidos 55 (cinqüenta e cinco) pareceres técnicos contendo na maioria dos pareceres recomendações. As falhas Encontradas foram identificadas e tomadas as devidas providências para as regularizações, através de Memorandos encaminhado para os setores responsáveis, para tomarem medidas cabíveis.

OREN

Também houve suporte em decisões do Plenário, Diretoria, em elaborações de Decisões do Conselho e etc.



CAPÍTULO 03 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

COREN

Em meados de 2017, um conjunto de enfermeiros indignados com os caminhos que a enfermagem de Alagoas estava trilhando, decidiu concorrer à eleição do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas para o triênio 2018-2020, com a chapa intitulada Coragem para Mudar. Com um grito de revolta, misturado com esperança, fomos eleitos em uma votação recorde, onde os votos de todos os concorrentes não atingiram os votos da nossa chapa, o que nos encheu de muita responsabilidade para devolver a esses colegas de profissão a credibilidade a nós empenhada.

Assumimos em 1 de janeiro de 2018 e, partir daí, começamos a gestão Um Novo Tempo que, definitivamente, mudou as características, a velocidade e a gestão do nosso Conselho. De imediato, reformamos nossa antiga sede, estruturamos os processos de trabalho, criamos um organograma e um fluxograma da Instituição, além de normatizar cargos, funções, vencimentos e gratificações. Começamos na primeira semana a correr atrás da nossa nova sede, um sonho que se arrastava em processos burocráticos há mais de uma década.

Adquirimos o respeito do Conselho Federal de Enfermagem, o que gerou uma grande parceria de investimentos que nos fizeram avançar como nunca antes. Através de um convênio firmado com o Cofen, trocamos toda mobília da sede antiga, realizamos a 1ª Semana da Enfermagem, conseguimos aprovar a anuidade única e conseguimos, finalmente, comprar nossa nova sede. Participamos diretamente da negociação de resoluções que definiram a anuidade única, a redução de taxas de serviços, a gratuidade para inscrição de especialidades para enfermeiros e técnicos de enfermagem e lançamos no Congresso Nacional duas frentes parlamentares, uma em defesa das 30h e outra em defesa da enfermagem, entre outras conquistas.

A nova gestão ampliou o número de procedimentos como o aumento de enfermeiros responsáveis técnicos, fizemos o primeiro desagravo público da história do Conselho e instituímos as comissões de ética das instituições de saúde. Aumentamos o número de fiscalizações, o que tornou o Coren/AL uma instituição respeitada, não só por agentes políticos, públicos e privados, como também pela própria sociedade.

Agora, iniciamos uma segunda gestão em meio a maior crise sanitária do século, a pandemia da Covid-19. Eleitos com um novo recorde, o que amplificou nossa vontade de continuar na luta por uma nova enfermagem. Os desafios são outros, como realizar concurso público para ampliar o número de fiscais, efetivar convênio com o Cofen para um novo parque tecnológico, investir em tecnologia da informação para dar agilidade às demandas crescentes da enfermagem pelos nossos serviços ofertados e adquirir a sub sede de Arapiraca para que ela deixe de ser apenas um escritório administrativo e ganhe independência e resolutividade.

A politização da categoria sempre foi e sempre será uma meta e o principal desafio da enfermagem brasileira, precisamos urgentemente de articulação, organização e liderança política para definitivamente mudarmos a nossa história. A enfermagem tem que ter respeito, dignidade e sentimento de pertencimento para com suas entidades de classe. Estou feliz por fazer parte de um Novo Tempo para nossa enfermagem. A gigante acordou, luta enfermagem!

Renné Costa, presidente Coren/AL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico Participativo 2019-2021 foi aprovado pela Decisão COREN/AL Nº 004/2019, de 08 de janeiro de 2019, que validou o Plano Plurianual e definiu a sistemática de acompanhamento e avaliação. O Plano Estratégico estabelece os objetivos e indicadores necessários ao cumprimento da missão e alcance da visão de futuro do Coren-AL, bem como elenca as iniciativas, projetos e ações do período. As metodologias aplicadas para a elaboração do Planejamento Estratégico foram a Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR), Metodologia 5W2H, Matriz GUT, Brainstorming e Metodologia Balanced Scorecard (BSC).

O Plano possui 16 (dezesesseis) objetivos estratégicos, divididos em 6 perspectivas, e 91 iniciativas estratégicas, além de indicadores classificados entre estratégicos e táticos e projetos e ações. Traz, ainda, de forma detalhada metas e responsáveis, além da estimativa de recurso necessário para a execução. O documento completo pode ser acessado no portal da transparência da autarquia, disponível em: <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/23302/download/PDF>

SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DOS TRABALHADORES DO CONSELHO REGIONAL ENFERMAGEM	DIRETRIZ CAPITAL HUMANO	PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO
OBJETIVO ESTRATÉGICO FISCALIZAR O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO INTERNA DO COREN/AL E COM OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A SOCIEDADE.	DIRETRIZ EXCELÊNCIA NA GESTÃO	PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS
OBJETIVO ESTRATÉGICO MANTER O ALINHAMENTO DA GESTÃO DO CONSELHO REGIONAL AOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ÀS INSTRUÇÕES E PROVIMENTOS DO CONSELHO FEDERAL.	DIRETRIZ CONFORMIDADE LEGAL.	PERSPECTIVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DIRETRIZ	PERSPECTIVA
REPRESENTAR A ENFERMAGEM E FORTALECER AS ARTICULAÇÕES COM AS ENTIDADES E CATEGORIA	REPRESENTATIVIDADE E COOPERAÇÃO	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DIRETRIZ	PERSPECTIVA
ZELAR PELO BOM CONCEITO DA PROFISSÃO, FISCALIZANDO E DISCIPLINANDO A CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	COMPROMISSO E TRANSPARÊNCIA	ENFERMAGEM/ SOCIEDADE
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DIRETRIZ	PERSPECTIVA
TER EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CONSELHO REGIONAL	GESTÃO POR RESULTADO	ORÇAMENTÁRIA

INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE TRABALHO E AS ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

O PPA busca orientar a gestão do Coren/AL e cuja a deliberação em Plenário se deu em sua 6ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 21 de dezembro de 2018, estabelecendo expectativas de curto, médio e longo prazo para o pleno desempenho dos objetivos a serem alcançados nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Para a realização do Planejamento Estratégico foram envolvidos, de alguma forma, todos(as) os(as) gestores(as) e contou com ampla participação dos(as) servidores(as), além da presença de conselheiros(as), tendo sido posteriormente apreciado e validado em Reunião de Diretoria e Plenário.

Cabe à Assessoria Técnica e ao setor de Recursos Humanos acompanhar os indicadores e, junto às áreas gestoras e responsáveis, a execução das metas e ações estabelecidas. A elaboração do planejamento estratégico e do Plano Plurianual é uma prática recente no âmbito do sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, normatizado pela Resolução Cofen n.º 503, de 6 de janeiro de 2016, que “estabelece procedimentos para Plano Plurianual, Proposta e alterações orçamentárias e dá outras providências”.

As atividades previstas no Planejamento Estratégico são monitoradas por meio de uma planilha do Excel, com periodicidade trimestral, com vistas a atender o objetivo de acompanhar a execução das metas e, também, de monitorar a realização dos projetos estratégicos, em face dos resultados planejados para o período. Os resultados institucionais são apresentados ao Plenário, que, após avaliação, orienta a ação e aprova para continuidade do mesmo.

Devido a pandemia do Covid-19, a gestão não pôde concluir a risca todas as ações previstas no planejamento do ano de 2020, para maior segurança de todas partes envolvidas nos planos de ações, diversos projetos e objetivos estratégicos tiveram que ser adiados.

ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Apresentamos a seguir os quadros de todos os Objetivos Estratégicos, com o demonstrativo das iniciativas, prazos, metas e indicadores utilizados no processo de operacionalização do Planejamento.

Objetivos Estratégicos	Perspectivas	Valores
OE1. Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.	Aprendizado e Crescimento	V4. Eficiência.
OE2. Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.	Aprendizado e Crescimento	V4. Eficiência.
OE3. Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.	Aprendizado e Crescimento	V3. Eficácia.
OE4. Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.	Processos Internos	V4. Eficiência.
OE5. Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.	Processos Internos	V3. Eficácia.
OE6. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.	Processos Internos	V3. Eficácia.
OE7. Aprimorar a comunicação institucional.	Processos Internos	V8. Publicidade.
OE8. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.	Processos Internos	V2. Efetividade.
OE9. Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.	Administração Pública	V6. Legalidade.
OE10. Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.	Relações Institucionais	V3. Eficácia.
OE11. Ampliar as relações institucionais de cooperação.	Relações Institucionais	V4. Eficiência.
OE12. Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.	Relações Institucionais	V8. Publicidade.
OE13. Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.	Relações Institucionais	V7. Moralidade.
OE14. Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.	Relações Institucionais	V6. Legalidade.
OE15. Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.	Enfermagem/Sociedade	V7. Moralidade.
OE16. Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.	Enfermagem/Sociedade	V7. Moralidade.
OE17. Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.	Enfermagem/Sociedade	V6. Legalidade.
OE18. Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.	Enfermagem/Sociedade	V5. Impessoalidade.
OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.	Orçamentária	V1. Economicidade.
OE20. Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.	Orçamentária	V1. Economicidade.

Os principais resultados do exercício constam no Portal da Transparência, disponível em: <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/projetos-programas-acoas/>

Gastos com a função de fiscalização do exercício profissional



Para este cálculo, foi considerado exclusivamente as seguintes rubricas:

item 01. Salário, encargos e benefícios dos fiscais;

item 02. Transporte dos fiscais;

item 03. Manutenção, seguro, estacionamento e pedágio dos veículos utilizados oficialmente em nome do Conselho;

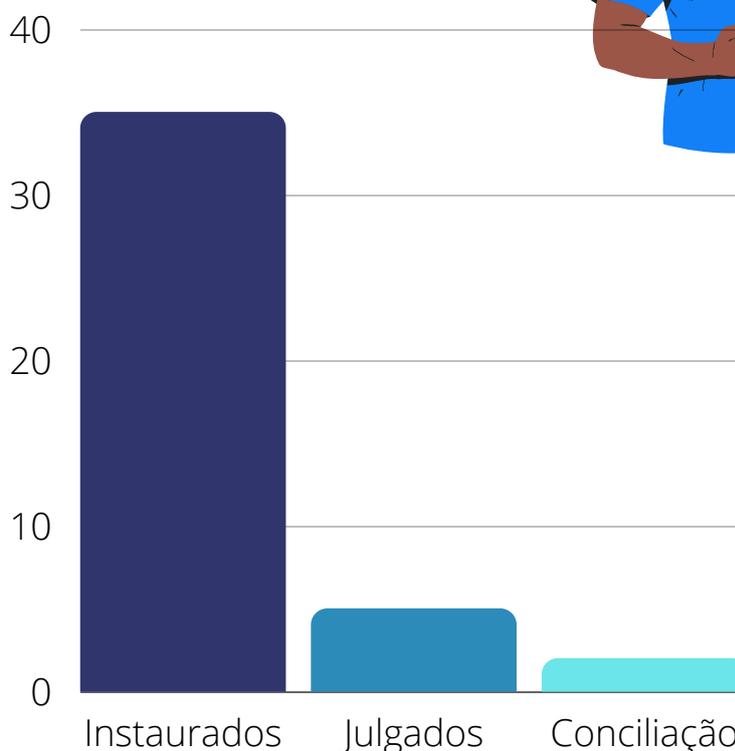
item 04. Equipamentos utilizados na fiscalização, bem como seguro, calibração e manutenção destes;

item 05. Diárias para cobrir despesas de estadia e alimentação dos fiscais, quando em ato de orientação e fiscalização;

item 06. Capacitação profissional dos fiscais;

item 07. Telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscalis.

Obs: Não considerar valor de aquisição/aluguel de imóveis e valor de aquisição de automóveis.



Gastos com as demais atividades finalísticas

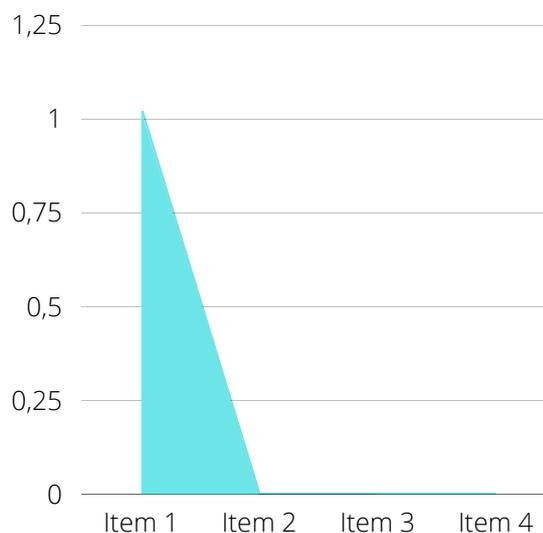
Para este cálculo, foi considerado os setores de processos éticos e registro de cadastro e arrecadação, observando as seguintes rubricas:

item 01. Salário, encargos e benefícios dos funcionários;

item 02: Normatização;

item 03: Julgamentos e orientações;

item 04: Registro;



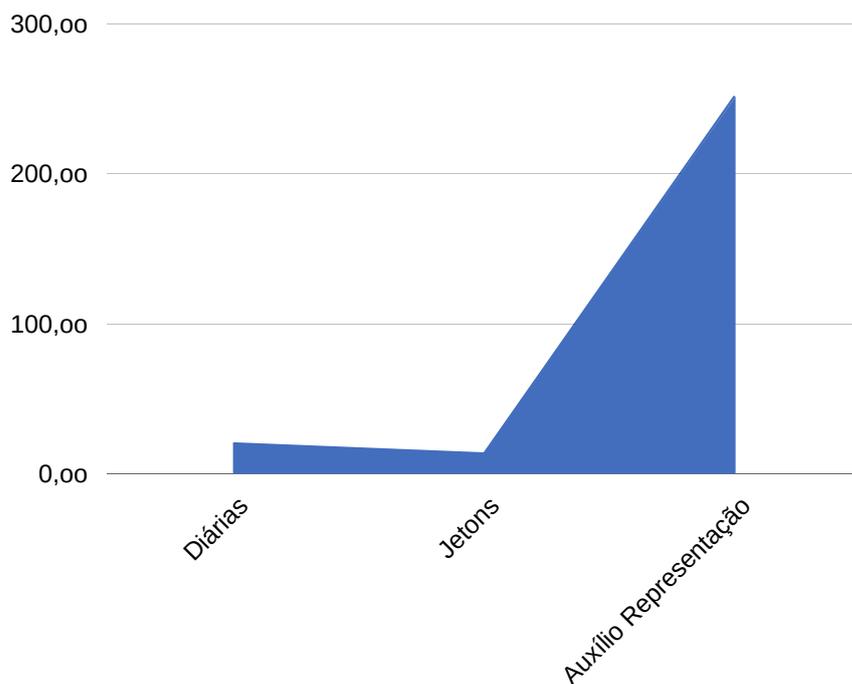
Vale ressaltar que o Coren/AL não tem nenhum gasto com a confecção das carteirinhas profissionais, este gasto é custeado pelo Conselho Federal de Enfermagem - Cofen.

Obs.: No ano de 2020 o Coren/AL ainda não possui um centro de custos de forma tão detalhada, assim, não sendo possível a separação total de valores para determinados itens. Estamos trabalhando para criação de um centro de custos mais completo. O valor possível a ser separado é o gasto com salários, não sendo possível a separação dos outros itens, tendo em vista que as normatizações são decididas pelo Plenário e publicadas, existindo um fluxo de processos.

Gastos com indenizações a conselheiros: diárias, jetons e auxílios representação

Considerando as resoluções COFEN Nº 470/2015 e 491/2015.

Considerando as decisões nº 013/2018 e 041/2018 do COREN/AL.



RESULTADOS DA ÁREA FIM - FISCALIZAÇÃO

No ano de 2020, foram realizadas 123 fiscalizações, destas, 88 foram proativas (ordinárias, decorrentes de planos de fiscalização), e 35 reativas (extraordinárias, decorrentes de denúncias, representações, etc).

Foram recebidas e analisadas 44 denúncias. 11.536 profissionais foram fiscalizados, entre eles pessoas físicas e jurídicas. E 99 foi o número total de autos de infração e notificações.

Há de ressaltar que o valor destinado à execução de fiscalização no exercício de 2020 foi de R\$ 656.974,24 (seiscentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta e quatro reais e vinte e quatro centavos), ou seja, 15,06% do valor bruto do orçamento que no exercício de 2020 foi de R\$ 4.363.474,00





RESULTADOS DA ÁREA FIM - DIVISÃO DE PROCESSOS ÉTICOS

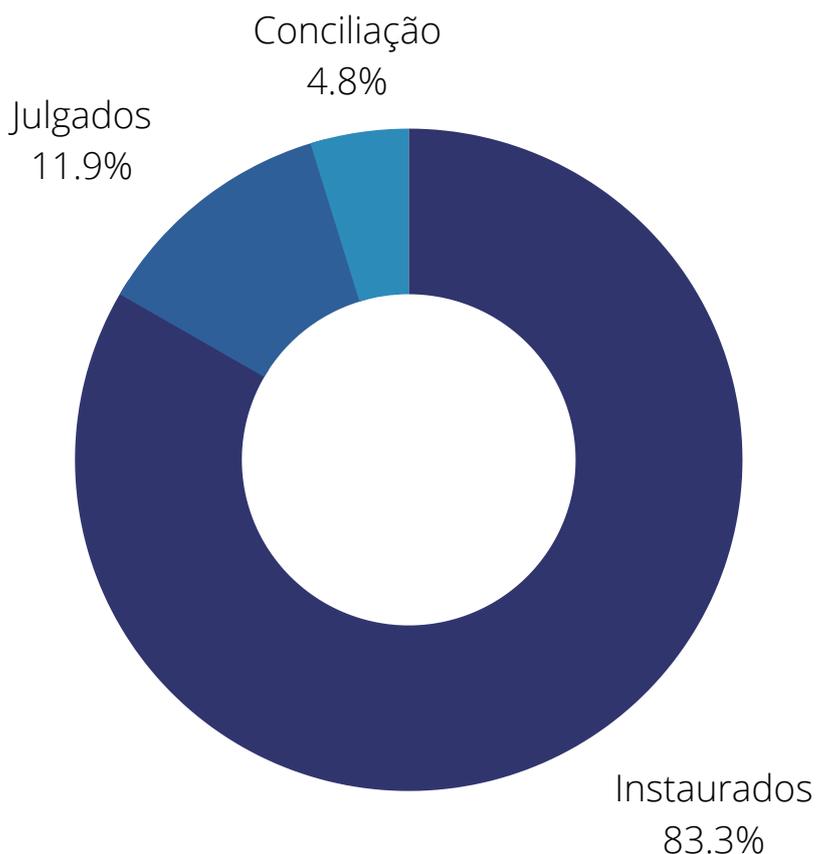
- Número de Processos instaurados e julgados, com detalhamento das sanções aplicadas (censura, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras).

O trabalho da enfermagem é regido pela Lei nº 7.489, de 25 de junho de 1986, regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Já o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) leva em consideração a necessidade e o direito de assistência em enfermagem da população, os interesses do profissional e de sua organização.

O CEPE está centrado na pessoa, família e coletividade e pressupõe que os trabalhadores de enfermagem estejam aliados aos usuários na luta por assistência sem riscos e danos e acessível a toda população. Também é fundamental a existência de um órgão que zele pelo exercício da ética profissional, com atuação educativa e de referência nas situações que envolvam conflitos éticos.

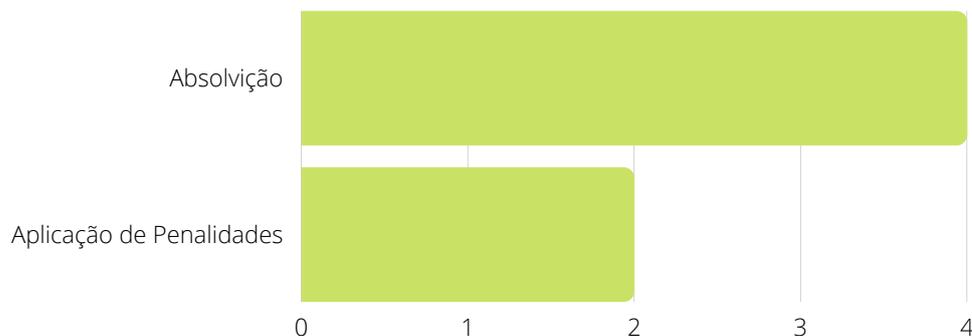
As questões que tratam sobre ocorrências éticas na enfermagem podem ser realizadas entre a pessoa que a provocou, a pessoa que foi afetada e o responsável pela equipe. Essa também pode ser avaliada pela comissão de ética de enfermagem da instituição e resultar em ação educativa para evitar novas ocorrências ou, ainda, ser encaminhada como uma denúncia ao Conselho Regional de Enfermagem (Coren). A denúncia poderá evoluir para a instauração de

processo ético, caso haja indícios de infração ética, conforme preconizado na Resolução Cofen nº 370/2010. Considerando o que foi exposto, observa-se que a Divisão de Processos Éticos do Coren/AL apresentou os dados abaixo, no que se refere aos processos éticos instaurados e julgados no exercício de 2020.

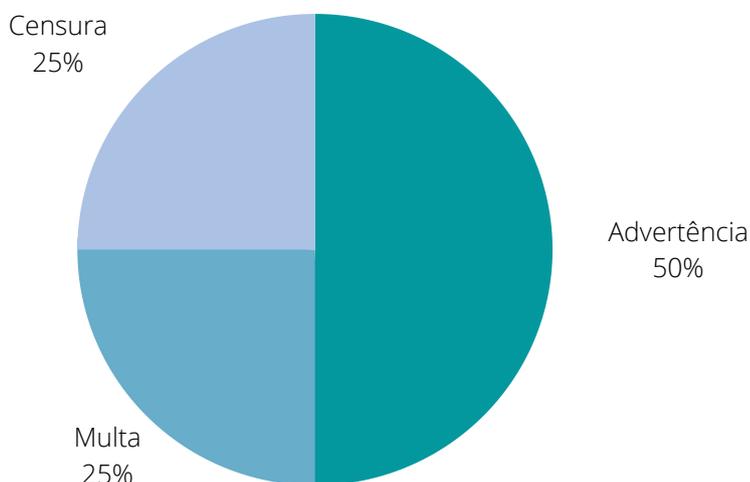


No ano de 2020 houve a instauração de 35 (trinta e cinco) processos éticos, por terem indícios de infração ética e/ou disciplinar. Além disso, foram julgados 05 (cinco) processos éticos e 02 (duas) conciliações. Ressalta-se que os processos julgados foram do ano de 2019 e as conciliações foram de processos éticos de 2019 e 2020.

Conforme exposto anteriormente, dos 06 (seis) processos julgados no ano de 2020, 04 (quatro) foram deliberados pela absolvição dos denunciados, considerando infundamentação e improcedência da denuncia, bem como a falta de provas; enquanto os outras 02 (quatro) processos éticos foram deliberados pela aplicação de penalidades éticas (advertência verbal, multa, censura).



Considerando a Resolução Cofen nº 564/2017, que trata do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), as penalidades previstas no referido código podem ser aplicadas, cumulativamente, quando houver infração a mais de um artigo. Deste modo, verificou-se que nos 02 (dois) processos julgados com procedência de infração, houve infração em mais de um artigo, sendo possível a aplicação de mais de uma sanção disciplinar.

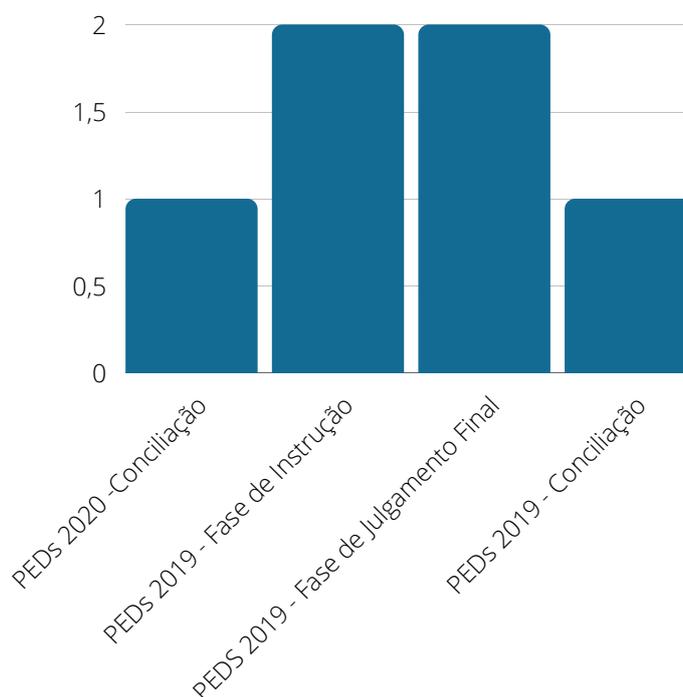


Através do gráfico acima, nota-se que nos processos julgados no âmbito de Coren/AL só houve a aplicação de três tipos de sanções disciplinares, sendo elas: a advertência verbal, multa e censura pública. No primeiro processo julgando procedência de infração, houve a aplicação cumulativa das penalidades Advertência Verbal e Multa. No segundo houve a aplicação de Advertência Verbal e Censura Pública.

- Número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas (Exemplos: Processos arquivados por vício na notificação; processos arquivados por vício no auto de infração; processos em que há envio do auto de infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade – sem detalhes dos desdobramentos).

Não há processos arquivados por vício na notificação e por vício no auto de infração. Observou-se que no exercício 2020, dos 35 (trinta e cinco) processos éticos instaurados, 34 (trinta e quatro) estão em tramitação (fase de instrução), aguardando a conclusão de instrução, 01 (um) houve conciliação entre as partes do processo, conforme a descrição do gráfico abaixo.

Ressalta-se que existem 04 (quatro) Processos Éticos de 2019 que estão em tramitação. Destes, 02 (dois) estão na fase de instrução e os outros 02 (dois) estão na fase de julgamento.



RESULTADOS DA ÁREA FIM - ARRECADAÇÃO

O Coren/AL tem como principal fonte de receita a arrecadação de anuidades dos profissionais Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Referente à arrecadação da anuidade de 2020 a inadimplência em 31 de dezembro de 2020 foi de 53,85%, levando em conta

todas as categorias. Já em relação a todas as anuidades devidas (2012 a 2020), a inadimplência foi de 41,59%.



Conselho Regional de Enfermagem - AL																		
RELATÓRIO SINTÉTICO DE INADIMPLENTES																		
INADIMPLÊNCIA: 53,85%																		
Saldo em: 31/12/2020		Categoria: Todos				Incluir Anuidades: Todas				Tipo de Pessoa: Todos				Período: de 2020 a 2020				
ADIMPLENTES							INADIMPLENTES											
Principal							Principal Vencido						Multa		Juros		Total Vencido	
Arrecadado		A Vencer		Total			Parcelado		Não parcelado		Total							
Ano	Qtd'	Valor	Qtd	Valor	Valor	%	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Valor	%						
2020	14706	2.611.427,81	499	101.186,73	2.712.614,55	46,16	1319	221.462,10	12926	2.943.212,53	3.164.664,63	53,85	70.368,69	106.497,50	3.340.530,82			
Total':					2.712.614,55		Total':					3.164.664,63			3.340.530,82			

Conselho Regional de Enfermagem - AL																		
RELATÓRIO SINTÉTICO DE INADIMPLENTES																		
INADIMPLÊNCIA: 41,59%																		
Saldo em: 31/12/2020		Categoria: Todos				Incluir Anuidades: Todas				Tipo de Pessoa: Todos				Período: de 2012 a 2020				
ADIMPLENTES							INADIMPLENTES											
Principal							Principal Vencido						Multa		Juros		Total Vencido	
Arrecadado		A Vencer		Total			Parcelado		Não parcelado		Total							
Ano	Qtd'	Valor	Qtd	Valor	Valor	%	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Valor	%						
2020	14706	2.611.427,81	501	101.718,91	2.713.146,73	46,16	1319	221.462,10	12926	2.942.680,36	3.164.132,46	53,84	70.368,69	106.479,74	3.339.969,04			
2019	16588	2.733.990,47	669	116.946,79	2.850.937,27	50,83	2622	468.434,60	10398	2.299.075,27	2.767.509,77	49,17	71.663,82	749.359,57	3.578.423,16			
2018	16096	2.861.563,14	573	89.480,29	2.951.043,43	57,30	2981	523.514,69	8064	1.676.029,46	2.199.544,15	42,70	61.395,98	1.012.023,70	3.272.963,83			
2017	16169	2.813.767,59	73	8.783,80	2.822.551,39	59,96	3630	582.276,81	6517	1.302.726,57	1.885.003,38	40,04	52.417,55	1.178.458,42	3.115.878,35			
2016	15622	2.587.196,50	21	2.436,62	2.589.633,12	62,99	3321	496.206,62	5711	1.026.020,20	1.521.226,82	37,01	44.677,23	1.269.671,86	2.835.474,90			
2015	15009	2.222.037,06	12	1.280,84	2.223.317,90	63,87	3210	420.886,20	5217	836.604,93	1.257.491,13	36,13	41.314,13	1.424.324,71	2.723.129,97			
2014	14420	2.059.040,09	26	1.937,16	2.060.977,25	67,29	2654	326.673,37	4617	675.288,78	1.001.962,15	32,71	34.171,46	1.383.681,31	2.419.814,92			
2013	13666	1.775.154,35	25	1.782,89	1.776.937,24	68,49	2361	267.556,31	3960	560.028,70	817.585,01	31,51	29.494,72	1.371.071,86	2.218.161,59			
2012	12348	1.544.892,78	37	2.491,47	1.547.384,25	68,00	2227	228.813,19	3764	499.301,60	728.114,69	32,00	26.601,27	1.524.015,19	2.280.631,15			
Total':					21.636.867,67		Total':					16.332.667,66			26.784.436,91			

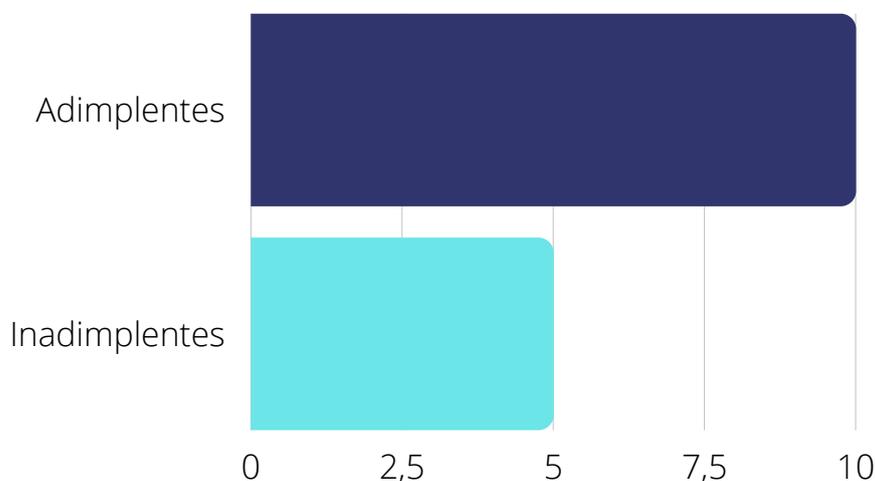
Fonte: IncorpWare

Algumas ações para diminuição da inadimplência, como as re-cobranças da anuidade corrente, não puderam ser executadas em virtude da pandemia, mas, mesmo com toda adversidade, foi possível a realização de 3.873 notificações de lançamento em dívida ativa, 1.252 inscrições em dívida ativa e 1.291 execuções fiscais.

Essas foram ações bastantes positivas, pois nessas cobranças, inscrições em dívida ativa e consequente execução fiscal, estavam os débitos referentes à anuidade de 2012 que, caso não fossem judicializados, poderiam atingir o prazo prescricional.

Além da arrecadação das anuidades, existe o recebimento de valores referente às multas por infração. Atualmente temos um total de 15 multas por infração aplicadas, sendo 01(uma) aplicada no exercício de 2020.

Quanto à adimplência/inadimplência das multas por infração (esses débitos já estão em dívida ativa executiva), temos o seguinte gráfico:



RESULTADOS DA ÁREA FIM - REGISTRO E CADASTRO

É o departamento responsável por pelos procedimentos administrativos dos profissionais de enfermagem. As principais atividades realizadas no setor são: Análise de Diploma, Confecção de carteiras profissionais, registro dos profissionais junto do COFEN, transferências de inscrição, reinscrição, inscrições secundarias e remidas, segunda via de carteira, registro de especialização, cancelamentos de inscrições e outras atividades correlatas.

Como uma das atividades fim do Conselho Regional de Enfermagem, a Unidade de Registro e Cadastro é vital para a existência da autarquia e de suma importância para os profissionais da enfermagem exercerem sua profissão. As principais ações tomadas foram o cumprimento das resoluções emitidas pelo Conselho Federal visando à manutenção das atividades do referido setor. Os desafios se resumem a manter em dia o grande volume de trabalho gerado diariamente pelos profissionais filiados ao Conselho para que estes possam usufruir legalmente da sua profissão, exercendo seus direitos e deveres.

Tipo de Inscrição	Inscritos
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DEFINITIVO	75
AUXILIAR DE ENFERMAGEM REMIDO	4
AUXILIAR DE ENFERMAGEM SECUNDÁRIO	1
ENFERMEIRO DEFINITIVO	948
ENFERMEIRO REMIDO	24
ENFERMEIRO SECUNDÁRIO	26
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DEFINITIVO	2120
TÉCNICO DE ENFERMAGEM REMIDO	4
TÉCNICO DE ENFERMAGEM SECUNDÁRIO	16
Total Geral	3218

ENF - QUANTIDADE DE ENFERMEIROS DEFINITIVOS:	8.706
TEC - QUANTIDADE DE TÉCNICOS DEFINITIVOS:	18.342
AUX - QUANTIDADE DE AUXILIARES DE FINITIVOS:	4.932
OESP - QUANTIDADE DE ESPECIALISTAS IINSCRITOS:	971
NOV - NOVOS INSCRITOS:	3.218
CANC - CANCELADOS:	385
VAR - VARIAÇÃO ENTRE CANCELADOS E NOVOS INSCRITOS:	11,96%
PATP - PONTOS DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS:	2
QATP - QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS:	0
QFUN - QUANTIDADE DE FUNCIONARIOS EM 2020:	0
FIN/PROF - QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS POR FUNCIONARIOS:	1.040,46

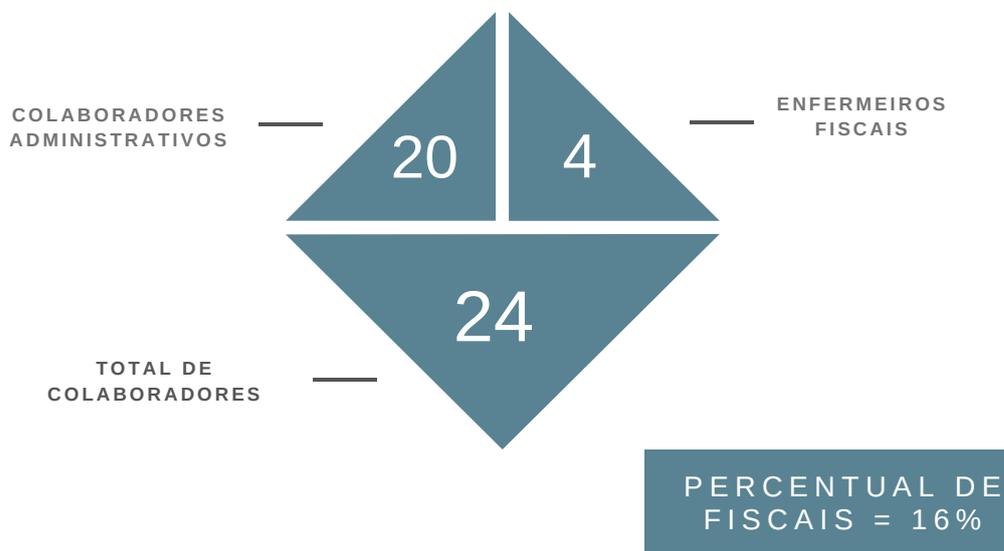
Vale ressaltar que o Coren/AL não tem nenhum gasto com a confecção das carteirinhas profissionais, este gasto é custeado pelo Conselho Federal de Enfermagem - Cofen.

GESTÃO DE PESSOAS

PERCENTUAL DE FISCAIS

No ano de 2020, o COREN/AL conta com um percentual de Fiscais de 16%. O Regional possui 24 (vinte e quatro) empregados públicos, atuando na sede do Regional em Maceió. Deste total, 4 (quatro) são fiscais, responsáveis pela atividade finalística da Autarquia.

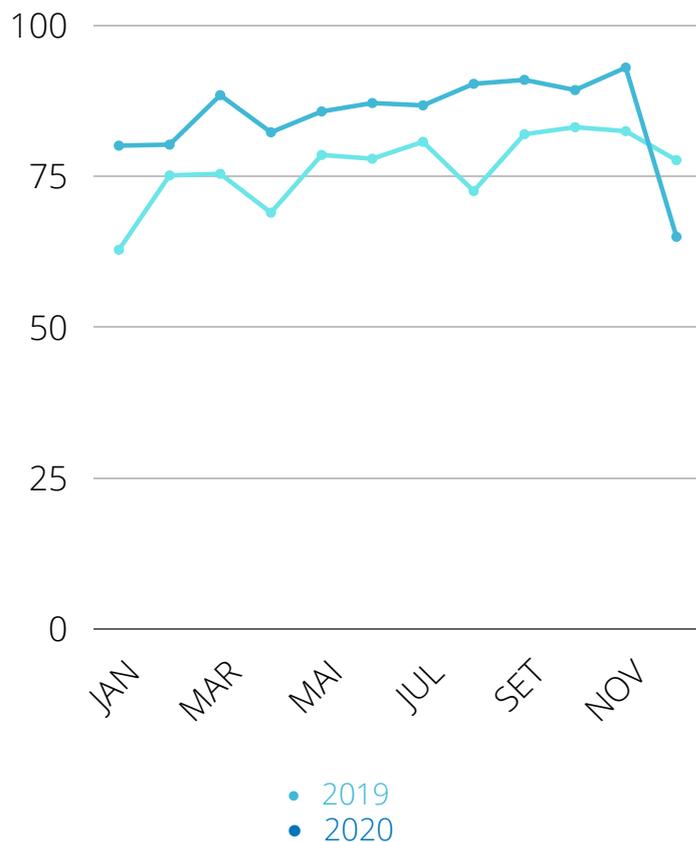
COREN



DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

De acordo com o gráfico ao lado, pode-se observar que houve um aumento em relação as despesas com pessoas comprando-se 2019 e 2020, e esta pode ser justificada por:

- 1) Assinatura de ACT concedendo reajuste a funcionários.
- 2) Reajuste no valor de vale e auxílio alimentação
- 3) Concessão de auxílio e vale alimentação para comissionados
- 4) Reajuste no valor da bolsa auxílio para estagiários (a mesma esta vinculada ao salário mínimo).



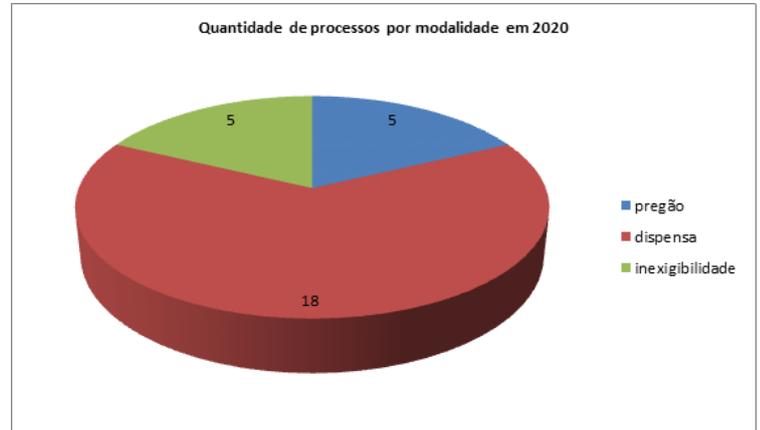
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES E CONTRATAÇÕES DIRETAS

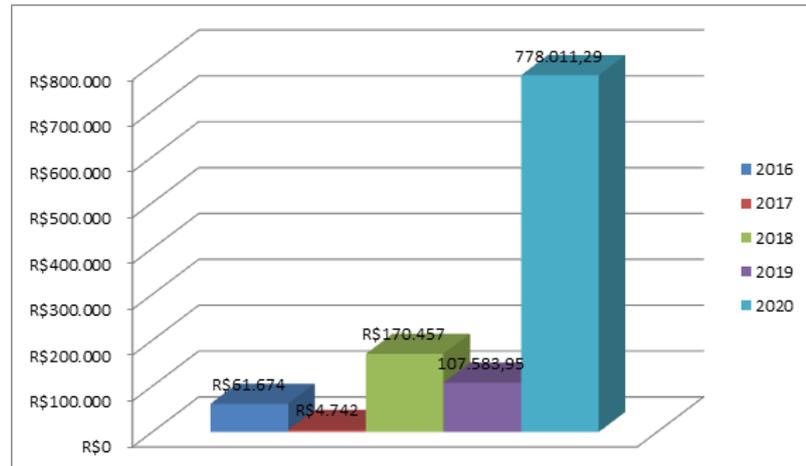
A Comissão Permanente de Licitações (CPL) do Coren/AL, tem por objetivo trabalhar diariamente para obter mais transparência aos atos da administração pública. Seu objetivo é de dar maior clareza às aquisições e contratações de empresas para prestação de serviços, primando pelos princípios da legalidade, isonomia, impessoalidade, moralidade e probidade administrativa.

De acordo com o inciso XVI do art. 6º e art. 51, ambos da Lei nº 8.666/93, a Comissão Permanente de Licitação é responsável por receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações e ao cadastramento de licitantes, sendo que dentre esses documentos estão os de habilitação e propostas.

A Comissão Permanente de Licitações (CPL) em conjunto com a Equipe de Pregão, nomeados pela portaria nº 012/2021 (CPL) e 165/2019 (pregão), realizou os processos abaixo listados Análise, por meio de Nota de Análise dos atos procedimentais dos contratos listados abaixo de pregão eletrônico, dispensa de licitação e inexigibilidade.



VALOR ECONOMIZADO COM A UTILIZAÇÃO DE PREGÃO ENTRE 2016 E 2020



CAPÍTULO 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O Departamento de Contabilidade realiza a interação entre os setores a fim de elaborar a proposta orçamentária, assim verifica as alterações orçamentárias, acompanha a execução orçamentária e gera relatórios gerenciais.

O contingenciamento de despesas e ampliação da receita visa garantir recursos suficientes para o alcance dos objetivos estratégicos. O desempenho financeiro visa demonstrar as informações sobre o fluxo financeiro, no intuito de evidenciar o gerenciamento de entradas e saídas de recursos e sustentabilidade financeira das atividades do Sistema. Este setor é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis, assim como pela divulgação dos relatórios patrimoniais, pela elaboração da prestação de contas do Coren/AL e pela apresentação de obrigações fiscais acessórias.

Os demonstrativos do Coren/AL são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas;
- Balanço Orçamentário – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa;
- Balanço Financeiro - demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária,
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos
- patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indicará o resultado patrimonial do exercício;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando à análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários quanto à liquidez, solvência e endividamento.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, Resoluções COFEN nº 340/2008 - Regulamento da administração financeira e contábil do sistema COFEN/COREN'S e a nº 0504/2016 - Estabelece procedimentos para a Prestação de Contas e dá outras providências, 8º Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP de 2019 da Secretaria do Tesouro Nacional - STN com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e seus Princípios Fundamentais.

Os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas.

Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem os seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do conselho regional de enfermagem de Alagoas.

João Vinícius S. Correia de Melo
Contador
CRC/AL 008486/O-5



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

No exercício de 2020 o COREN/AL arrecadou R\$ 4.552.535,00 (Quatro Milhões e Quinhentos e Cinquenta e Dois Mil Quinhentos e Trinta e Cinco Reais) de Receitas Correntes e R\$ 171.138,35 (Cento e Setenta e Um Mil e Cento e Trinta e Oito Reais e Trinta e Cinco Centavos) de receitas de transferências intragovernamentais e executou R\$ 5.434.026,95 (Cinco Milhões e Quatrocentos e Trinta e Quatro Mil e Vinte e Seis Reais e Noventa e Cinco Centavos) de despesas correntes e R\$ 200.027,25 (Duzentos Mil e Vinte e Sete Reais e Vinte e Cinco Centavos) de despesa de capital, registrando um déficit orçamentário no valor de R\$ 919.312,18 (Novecentos e Dezenove Mil e Trezentos e Doze Reais e Dezoito Centavos). Resultado provocado pela restituição de convênios para efetuar a transferências dos numerários ao COFEN, dos seguintes valores: R\$ 31.372,66 (Trinta e Um Mil e Trezentos e Setenta e Dois Reais e Sessenta e Seis Centavos) e R\$ 926.984,31 (Novecentos e Vinte e Seis Mil e Novecentos e Oitenta e Quatro Reais e Trinta e Um Centavos), do acordo formal de contribuição nº 029/2018 (Projeto Mobiliário) e do convênio nº 023/2016 (Projeto Nova Sede), respectivamente. Portanto gerando um impacto negativo de R\$ 958.356,97 (Novecentos e Cinquenta e Oito Mil e Trezentos e Cinquenta e Seis Reais e Noventa e Sete Centavos), pois como não houve dedução de receita, e sim as fases da despesa pública do empenho, liquidação e pagamento gerou o déficit orçamentário.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO	2019	2020
(+) Receitas Correntes	4.552.535,00	4.299.056,78
(+) Transferências Intragovernamentais	162.207,02	3.803.759,02
(-) Despesas Correntes	-5.434.026,95	-4.506.821,81
(-) Despesas De Capital	-200.027,25	-3.919.876,88
(=) Resultado Orçamentário do Exercício Superávit/Déficit	-919.312,18	-323.882,89

Fonte: Balanço Orçamentário



BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando: A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas; Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários; As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentário; e o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício que podem ser apurados de duas formas, segue a abaixo os resultados:

CÁLCULO 1 - RESULTADO FINANCEIRO	2019	2020
(+) Recebimentos Orçamentários	4.714.742,02	8.102.815,80
(+) Recebimentos Extra Orçamentários	696.396,39	3.971.171,03
(-) Despesas Orçamentários	-5.634.054,20	-8.426.698,69
(-) Pagamento Extra Orçamentários	-618.257,41	-514.058,38
(=) Resultado Financeiro do Exercício	-841.173,20	3.133.229,76

Fonte: Balanço Financeiro

CÁLCULO 2 - RESULTADO FINANCEIRO	2019	2020
(+) Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.743.156,72	5.877.184,80
(-) Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	-3.585.128,24	-2.743.955,04
(=) Resultado Financeiro do Exercício	-841.971,52	3.133.229,76

Fonte: Balanço Financeiro

No exercício de 2020, houve um resultado financeiro POSITIVO entre os ingressos e dispêndios devido a entrada financeira via convênio do COFEN para aquisição da sede, com isso gerou esse resultado tão distinto entre os exercícios.

Vale ressaltar que o Coren/AL recebeu via transferência R\$ 4.365.000,00 (Quatro Milhões e Trezentos e Sessenta e Cinco Mil Reais), sendo que houve uma devolução de R\$ 634.052,98 (Seiscentos e Trinta e Quatro Mil e Cinquenta e Dois Reais e Noventa e Oito Centavos) para o COFEN, pois o valor do objeto do convênio foi adquirido por uma menor do que o planejado, logo então, foi antecipada a devolução do recurso.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Período Anterior: 01/01/2019 a 31/12/2019

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	19.388.773,73	5.853.781,58	PASSIVO CIRCULANTE	91.464,43	115.916,00
CADIA E EQUIVALENTES DE CADIA	5.871.988,16	2.743.156,72	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.075,33	171,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	13.435.344,59	3.047.334,57	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	37.933,16	16.681,03	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.637,35	145,26
ESTOQUES	43.507,82	46.609,26	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	2.099,93	18,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	168,47	4.114,00
	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	55.179,36	89.945,10
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	31.303,99	21.521,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.001.215,82	3.073.411,57	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	15.396,35	15.396,35
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	716.791,79	1.269.163,06	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	502,52	502,52
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	696.629,64	1.249.000,91	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.740.277,32	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.043.647,68C	1.043.647,68C	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	20.162,15	20.162,15	PROVISÕES A LONGO PRAZO	14.893,83	14.893,83
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	2.284.424,03	1.804.248,51	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS MOVEIS	644.076,92	913.376,99		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	1.933.257,97	1.160.000,00		0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	292.910,86C	269.128,48C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
DIFERIDO	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	106.860,78	131.312,35

COREN/AL

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Período Anterior: 01/01/2019 a 31/12/2019

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	22.283.128,77	8.795.880,80
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.283.128,77	8.795.880,80
TOTAL	22.389.989,55	8.927.193,15	TOTAL	22.389.989,55	8.927.193,15
ATIVO FINANCEIRO	5.907.851,13	2.764.062,55	PASSIVO FINANCEIRO	3.569.522,66	245.960,34
ATIVO PERMANENTE	16.482.138,42	6.163.130,60	PASSIVO PERMANENTE	101.423,63	126.827,32
SALDO PATRIMONIAL				18.719.043,26	8.554.405,49

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	135.108,00	135.108,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	135.108,00	135.108,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	2.338.328,47	2.518.102,21

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	29.276.647,76	6.577.901,58	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	15.789.399,79	7.844.756,55
CONTRIBUIÇÕES	6.208.470,65	4.043.060,30	PESSOAL E ENCARGOS	1.502.883,88	1.485.121,33
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	6.208.470,65	4.043.060,30	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.047.605,68	1.066.058,91
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	346.685,57	379.109,02	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	1.047.605,68	1.066.058,91
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	346.685,57	379.109,02	ENCARGOS PATRONAIS	314.431,98	327.908,48
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	346.685,57	379.109,02	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	228.272,68	236.848,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	441.777,76	691.201,33	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	86.159,30	91.060,46
JUROS E ENCARGOS DE MORA	341.325,75	455.581,66	BENEFÍCIOS A PESSOAL	140.846,22	91.153,94
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	341.325,75	455.581,66	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	140.846,22	91.153,94
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,15	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.096.784,00	1.485.833,36
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,15	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	59.428,06	82.579,32
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	100.451,86	235.619,67	CONSUMO DE MATERIAL	59.428,06	46.406,32
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	100.451,86	235.619,67	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO	0,00	36.173,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	3.730.947,02	162.207,02	SERVIÇOS	1.013.573,56	1.261.921,72
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.730.947,02	162.207,02	DIÁRIAS	38.659,17	131.319,10
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3.730.947,02	162.207,02	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	114.187,29	80.074,90
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	42.562,79	4.343,27	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	860.727,10	1.050.527,72
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	42.562,79	4.343,27	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXALSTIÃO	23.782,38	141.332,32
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	37.771,56	0,00	DEPRECIACÃO	23.782,38	141.332,32
REAVALIAÇÃO DE OUTROS ATIVOS	4.791,23	4.343,27	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	5.591,97	3.500,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	18.506.203,97	1.297.980,64	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	5.591,97	3.500,00
REVERSO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	2.866.427,20	1.243.287,70	JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS	5.591,97	3.500,00
REVERSO DE PROVISÕES	26.924,24	82.300,56	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.040.223,40	1.071.463,26
REVERSO DE AJUSTES DE PERDAS	2.839.502,96	1.160.987,14	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.040.223,40	1.071.463,26
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15.639.776,77	54.692,94	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENTARIA	1.040.223,40	1.071.463,26
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	111.038,18	30.550,14	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	11.581.325,64	2.324.093,91
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	15.528.738,99	24.142,80	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	11.469.042,04	2.324.093,91

COREN/AL

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	202.534,17	0,00
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEM	11.266.507,87	2.324.093,91
			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	112.283,60	0,00
			TRIBUTÁRIAS	1.917,57	1.898,45
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.917,57	1.898,45
			IMPOSTOS	1.917,57	1.898,45
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	560.673,33	1.472.846,24
			PREMIAÇÕES	0,00	9.077,84
			PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS	0,00	6.000,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	0,00	3.077,84
			VPO DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	269.642,97	251.045,61
			VPO DE OUTRAS PROVISÕES	269.642,97	251.045,61
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	291.030,36	1.212.722,79
			INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	291.029,25	1.212.722,79
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1,11	0,00
Total das Variações Ativas :	29.276.647,76	6.577.901,58	Total das Variações Passivas :	15.789.399,79	7.844.756,55
Déficit do Exercício		1.266.854,97	Resultado Patrimonial	13.487.247,97	
Total	29.276.647,76	7.844.756,55	Total	29.276.647,76	7.844.756,55

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2020

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados pelo Conselho, pode-se destacar os investimentos de capital nas contas Móveis e Utensílios em Geral, Equipamentos de Informática em Geral, Utensílios de Copa e Cozinha e Máquinas e Equipamentos em Geral; totalizando um total de R\$ 46.609,26 investidos, proporcionando aprimoramento da infraestrutura do órgão, incremento da segurança dos titulares atendidos pelo Conselho e melhoria da qualidade dos ambientes de expediente.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2020 o Coren/AL possuiu a locação de dois imóveis comerciais, um em Maceió/AL, onde funcionava o anexo do regional, e o outro em Arapiraca/AL, onde funciona a subseção do órgão.

- ANEXO: Imóvel comercial situado na Rua Prof. Ângelo Neto, nº 154 - Farol, na cidade de Maceió, onde estão localizados os setores de Fiscalização, Arrecadação e Atendimento e Registro.
- Valor mensal do contrato: R\$ 2.500,00, com vigência até 02/12/2020.
- SUBSEÇÃO: Imóvel comercial situado na Rua Boa Vista, nº 136, sala 03 - Empresarial Le Charles, no centro da cidade de Arapiraca, onde está localizada a única subseção deste Regional.
- Valor mensal do contrato: R\$ 870,00, com início em 02/03/2017 sendo renovado em 2018 e 2019, este último com vigência até 2020.

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Em síntese, o desfazimento de bens móveis leva em consideração a configuração do bem como inservível para a Administração. No exercício de 2020, após o levantamento e conclusão do inventário patrimonial, não houve desfazimento ou doação de nenhum ativo deste Regional.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2020, não ocorreu nenhuma desmobilização.

GESTÃO DE CUSTOS

O COREN/AL não trabalha com distribuição de recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte, mas atua com o custeio por absorção e elaboração orçamentária por centro de custos.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Nossa demonstração dos fluxos de caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços. As aplicações financeiras estão representadas por depósitos em caderneta de poupança em instituições financeiras oficiais de primeira linha. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTE	4.299.056,78	4.714.742,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.812.635,77	3.892.163,35
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	3.812.635,77	3.892.163,35
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.812.635,77	3.892.163,35
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	2.611.941,28	2.458.614,20
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	1.200.694,49	1.433.549,15
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	845.441,60	977.787,01
RECEITAS PATRIMONIAIS	100.451,86	235.619,67
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.451,86	235.619,67
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	100.451,86	235.619,67
RECEITAS DE SERVIÇOS	346.685,57	379.025,80
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	346.685,57	379.025,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	162.207,02
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	162.207,02
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	162.207,02
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	0,00	162.207,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.283,58	45.726,18
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	38.226,18	31.323,30
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	1.057,40	14.402,88
OUTROS INGRESSOS	405.476,60	458.050,08
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	4.081.446,29	5.189.251,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.640.675,51	1.584.931,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.440.770,78	3.604.320,72
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	779.557,97	196.443,00
INVESTIMENTOS	6.300,00	196.443,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	773.257,97	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS	518.456,70	629.068,89
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	104.630,39	-645.528,52
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.730.947,02	0,00
Intragovernamentais	3.730.947,02	0,00
Transferências Do Conselho Federal De Enfermagem – COFEN	3.730.947,02	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	72.812,00	0,00
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.803.759,02	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.908.389,41	-645.528,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.743.156,72	3.585.128,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	6.651.546,13	2.743.156,72

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2020

As demonstrações contábeis podem ser acessadas através do sítio do Coren/AL, e pode ser acessada através do link abaixo:

<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/demonstracoes-contabeis/>

Outras informações, bem como as notas explicativas acerca das demonstrações contábeis podem ser encontradas na Prestação de Contas Anual de 2020 que pode ser acessada através do link abaixo:

<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-al/transparencia/49703/download/PDF>

DEMAIS EXPLICAÇÕES

Caso haja alguma dúvida ou explicações complementares, nos colocamos a disposição para esclarecimentos, e também para observações de melhorias nos relatórios e controles contábeis, orçamentários e financeiros.